

Alimento ancestral: A exploração das Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANCs) como ferramentas educativas

Nelson Maurilio Coelho Junior | nelson.junior@ifsc.edu.br
Patricia Frangelli Bugallo Lopes | patricia.frangelli@ifsc.edu.br
Eliane Regina da Silva | eliane.silva@ifsc.edu.br
Carlos Gaertner | carlosgaertner@gmail.com
Ester Hasse | ester.hasse@ifsc.edu.br

AS PANCS ENTRAM EM CENA

As Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANCs) ganham destaque por suas características nutritivas e sustentáveis, além de seu potencial pedagógico em uma abordagem interdisciplinar.

ALIMENTOS PROBLEMATIZADOS

Este constructo desenvolve um modelo replicável para uso de PANCs no ensino médio (Figura 1), consolidando um aprendizado ativo e engajado, que possa ser ampliado, a fim de proporcionar uma imersão na realidade local, para fomentar a problematização e busca por soluções possíveis e acessíveis economicamente.

Figura 1 – Estudantes no canteiro em construção



Fonte: Arquivo do autor.

SUSTENTABILIDADE E EDUCAÇÃO

A pesquisa mira no desenvolvimento atividades pedagógicas variadas que estimulem a pesquisa, a problematização e a reflexão a respeito das possibilidades do uso das PANCs como recursos centrais na promoção da segurança alimentar, preservação do meio ambiente, geração de renda e sustentabilidade.

SABERES TRADICIONAIS RESGATADOS

O percurso desta pesquisa, ao acionar os eixos de ensino, pesquisa e extensão em torno de um tema emergente e inovador, estimula a reflexão sobre sustentabilidade alimentar, preservação da biodiversidade e valorização de saberes tradicionais, bem como a utilização das PANCs como recurso pedagógico (Figura 2). No aspecto social, a pesquisa oferece a reflexão sobre as práticas alimentares ancestrais e revela perspectivas de aproveitamento econômico e sustentável das PANCs

Figura 2 – Estudantes em trabalho colaborativo



Fonte: Arquivo do autor.

REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 36. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2007.

LOUREIRO, Carlos Frederico Bernardo. **Educação ambiental e movimentos sociais na construção da cidadania ecológica**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2004